



ATA 9º ENCONTRO DO GT PADRÕES DE SUSTENTABILIDADE

Reunião em formato virtual

Data: 10 de maio de 2021

Horário: 14h

Objetivo: Avaliação do 2º Seminário sobre Riscos e Recomendações na Cadeia do Valor do Açaí e articulação para o próximo.

Participantes: Fernanda Vaz (FCS), Ronaldo Freitas (UEBT), Rossynara Marques (Frooty), Dolores Brito (Inmetro), Rosa Maria Alexandre (Rota do Açaí), Amanda Paiva Quaresma (Consultora/ MDR), Daniela Vilela (FCS), Renata Guerreiro, Maria Luiza Benini e Caroline Fontolan (Instituto Terroá).

Pautas

- Informes;
- Apresentação – Síntese do mapeamento de riscos, desafios e recomendações;
- Avaliação do 2º Seminário (beneficiamento e industrialização);
- Organização do 3º Seminário (mercado – comércio e consumo).

Informes

Ronaldo participou de uma reunião da Rota do Açaí do Nordeste Paraense, do GT Economia. O grupo está discutindo sobre regularização fundiária, reaproveitamento do caroço, tecnologias, extrativismo, entre outros assuntos. O GT em questão é um apêndice da Rota, sendo que a rede possui seu próprio Comitê Gestor. Ele sugeriu que esse tipo de informação seja socializado dentro do Diálogos, para promover a integração e unir esforços.

Fernanda comentou sobre um trabalho em andamento encabeçado pelo FSC relacionado às cadeias do açaí e da castanha, com o objetivo de levantar sinergias e diferenças entre três sistemas de certificação (FSC, Orgânicos e Fair for Life). O estudo está sendo construído em conjunto com o Instituto Terroá a fim de possibilitar a realização de auditorias conjuntas para esses sistemas. O lançamento está previsto para julho, e será compartilhado com o Diálogos. Também, destacou a campanha que o FSC está fazendo em relação ao açaí e à castanha, e solicitou o apoio do grupo para compartilhar os conteúdos nas redes sociais.

Renata comentou sobre a participação do Diálogos na mesa redonda de manejo agroflorestal, organizado pela AMACRO. A ideia foi trazer os desafios e recomendações para a cadeia do açaí que estão colocados no documento Policy Brief, sendo este documento fruto da iniciativa. Os eixos apresentados e discutidos foram muito importantes diante do contexto em que se inseriu o evento, assim como para dar visibilidade ao Diálogos.



Apresentação – Síntese do mapeamento de riscos, desafios e recomendações/ Avaliação do II Seminário - Tema: Industrialização e beneficiamento

Leomar Prezotto tratou de aspectos relacionados a normas sanitárias para a agroindústria do açaí, dando ênfase nos avanços realizados pela ADEPARÁ. O segundo palestrante, Tiago Souza (UEAP), tratou sobre o reaproveitamento dos resíduos do açaí, com ênfase no caroço para construção civil, bioenergia, tratamento de água, alimentação animal e humana, artesanato, entre outros exemplos de projetos já implementados.

Mesmo não sendo a temática focal do seminário, a questão de gestão de empreendimentos e organizações comunitárias foi amplamente debatida, sendo entendida como prioritária para o desenvolvimento e aprimoramento da cadeia do açaí.

A sistematização, assim como no seminário anterior, foi realizada para levantar alternativas inovadoras e soluções já implantadas citadas durante os eventos, de modo a mapeá-las.

Para visualizar a síntese dos dois últimos seminários, acessar o documento: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1hm6TZg3sD3JvuafXCKA55oV5L_2PSYxuOOLL0vNkYok/edit?usp=sharing

Se houver a necessidade de complementar alguma colocação, os membros podem fazer alterações. A gravação do seminário foi disponibilizada no youtube, canal do Instituto Terroá e, posteriormente, o relatório será compartilhado com todos.

Organização do III Seminário - Mercado: Comércio e consumo

Para esse bloco, em específico, temos as seguintes questões a serem trabalhadas:

- Atendimento normas mercado;
- Desigualdade na geração de valor ao longo da cadeia;
- Dificuldade de negociação das cooperativas e associações;
- Rastreabilidade;
- Sensibilização dos consumidores;
- Sazonalidade e oferta do fruto.
- Dificuldade de acesso ao Mercado Institucional.

Palestrantes indicados: APRUNAM (Igarapé-Miri): Cooperativa com um alto nível de organização comunitária; Amazon Mix: Indústria de médio porte que realiza exportação do açaí.



Comentários

Renata sugeriu, para este seminário, dar enfoque a questões como acesso ao mercado, relação entre organizações comunitárias e empresas, rastreabilidade, acesso ao mercado institucional e acesso a crédito.

Rossynara comentou que, até o momento, foi dada pouca atenção à questão da certificação, e o tema é extremamente importante, visto que está surgindo uma grande demanda tanto por parte dos produtores como pelos consumidores. Foi recomendado para que os palestrantes convidados abordem a questão de certificação em suas falas, mesmo que não seja o tema focal.

Para compreender a demanda pela certificação, foi levantado a necessidade de contato com o pessoal do varejo, como o Mundo Verde, citado pela Fernanda.

Como o poder público tem papel imprescindível na formulação e execução de programas diversos relativos a compras públicas e crédito, será importante a participação de pessoas que tragam esse panorama, mesmo que apenas como convidados. Renata ficou de articular algo nesse sentido.

Rossynara apontou que IDAM (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas) pode auxiliar no levantamento de cooperativas para colaborar com o seminário, que tenham boas experiências em acessar o mercado.

Encaminhamentos

- ✚ Serão chamadas duas organizações que trabalham com diferentes escalas de produção para fomentar o debate – uma cooperativa e uma empresa de médio porte. Para tanto, Rossynara fará o contato com a APRUNAM e Ronaldo com a Amazon Mix. Uma segunda possibilidade é contatar o IDAM para prospectar cooperativas que possam trazer suas experiências neste seminário.

- ✚ Data proposta e acordada entre os membros:
02 de junho, quarta-feira, das 9h às 11h30.